



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	UMA PLANTA EMPREENDEDORA
<b>Autor</b>	JEZABEL NEUBAUER KATZ
<b>Orientador</b>	DANIELA MARZOLA FIALHO

**Título:** *UMA PLANTA EMPREENDEDORA*

**Autora:** Jezabel Neubauer Katz

**Orientadora:** Daniela Marzola Fialho

**Instituição de origem:** UFRGS

## RESUMO

Este trabalho analisa a "PLANTA COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE", a qual, pelos dados atuais de pesquisa, pode-se dizer que é a mais antiga de cunho comercial existente fisicamente. Datada de 1900, foi impressa no Rio de Janeiro e não apresenta assinatura de cartógrafo. Seu caráter empreendedor deve-se, para além da inovação temática, a sua diferenciação quanto à representação: formato circular com ponto de convergência no extremo da península que deforma quarteirões e ruas que se distanciam da região central, de maior relevância. Ademais dessa peculiaridade, seus traços sugerem uma terceira dimensão, reforçando seu distanciamento da cartografia convencional.

A metodologia de pesquisa tem como base teórica a História Cultural, que aborda conceitos como representação, memória, imaginário, imagem e produção histórica do espaço urbano. Buscando relacionar a cartografia com a história urbana, trabalha-se com o mapa como campo e também fonte de estudo. Sendo assim, amplia-se o conhecimento, uma vez que se procura entender o mapa não só a partir dele mesmo – de seu conteúdo, legendas, recursos gráficos – mas de seu contexto. A "leitura" das plantas é feita, então, a partir dos três contextos propostos pelo geógrafo Brian Harley – do cartógrafo, de outros mapas e da sociedade – adaptando-os às realidades de cada planta. Esse trabalho está estruturado em quatro partes: Introdução, Cartografia Comercial – que seria a adequação do contexto do cartógrafo –, Do Desenho do Mapa – que "desconstrói" o mapa a fim de compreendê-lo melhor e poder relacioná-lo com outros –, Das Leituras do Mapa – que traz as conclusões formuladas a partir do contexto da sociedade. A partir dessa análise é possível portanto, mais do que compreender a origem e história desse documento, compreender uma parte da história de Porto Alegre.

A "Planta Commercial de Porto Alegre" apresentou muitos diferenciais com relação aos mapas anteriores, grande parte deles se justificam a partir de sua temática, que revela a importância e o dinamismo do comércio para a cidade. Dentre esses diferenciais, destacam-se: 1) referência a quatro firmas comerciais nas extremidades do mapa - que se acredita serem as maiores patrocinadoras; 2) a escolha do tipo de projeção, valorizando a área mais relevante para a finalidade da planta; 3) as formas de representação dos estabelecimentos, que remetem a um tipo de hierarquização; 4) inovações estéticas. De uma certa forma pode-se dizer que devido ao contexto histórico seu conteúdo se insere no ideal positivista do Governo da época e, por isso, acaba tendo alguns reflexos dessa ideologia em sua origem e aspectos gráficos.